



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 29/2026

Período: 15/08/2026 a 21/08/2026

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Venda de fazenda do Exército para empreendimento imobiliário foi barrada pela Justiça
- 2- Atentados contra a Associação Brasileira de Imprensa completaram 50 anos
- 3- Número de candidaturas militares nas eleições de 2026 reduziu em 70%
- 4- Tarcísio de Freitas criticou o governo federal pela falta de investimento nas Forças Armadas
- 5- Editorial comentou o livro de ex-chefe da Aeronáutica

1- Venda de fazenda do Exército para empreendimento imobiliário foi barrada pela Justiça

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Fazenda Remonta, antiga unidade de criação de cavalos do Exército Brasileiro em Valinhos, estado de São Paulo, foi leiloada por R\$ 494,4 milhões para a Alphaville Desenvolvimento Imobiliário, empresa especializada no desenvolvimento de bairros planejados, condomínios fechados e empreendimentos de alto padrão. A operação, que envolvia a destinação de um patrimônio do Exército para fins privados, passou a ser questionada judicialmente em razão da relevância ambiental da área, que abriga nascentes, vegetação de Mata Atlântica, fauna e corredores ecológicos. A Justiça Federal impediu a transferência definitiva do imóvel até que seus aspectos ambientais fossem avaliados, enquanto o Tribunal de Contas da União questionou a justificativa para a alienação do patrimônio público e possíveis irregularidades na avaliação do terreno. A Fundação Habitacional do Exército, responsável pelo procedimento, afirmou que a licitação havia seguido a legislação e as determinações judiciais e dos órgãos de controle. (*O Estado de S. Paulo - Ambiente - 15/08/26*)

2- Atentados contra a Associação Brasileira de Imprensa completaram 50 anos

Em coluna opinativa para o periódico *Correio Brasiliense*, o jornalista Luiz Carlos Azedo relembrou os 50 anos dos atentados realizados pela linha-dura da ditadura militar (1964-1985) contra a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), ocorridos no Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1976. A bomba explodiu no sétimo andar do edifício da ABI, causando danos materiais, mas sem deixar vítimas. Na mesma data, houve uma tentativa de atentado à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que não chegou a explodir, também no Rio de

Janeiro. De acordo com a coluna opinativa, os atentados foram uma tentativa de intimidar a liberdade de imprensa e a advocacia, vistas como um impasse para a manutenção da ditadura. A análise também recuperou outros episódios de violência política ocorridos na época, como o atentado contra a OAB, que resultou na morte da secretária Lyda Monteiro, vítima de uma carta-bomba em 1980. Além do atentado ao Riocentro, ocorrido em 1981, em que uma bomba explodiu dentro de um carro ocupado por militares que participavam da operação, matando o sargento Guilherme Pereira do Rosário e ferindo o capitão Wilson Machado. Segundo o *Correio Braziliense*, o incidente expôs as ações da linha-dura, que buscou inviabilizar o processo de abertura política e, posteriormente, tentou atribuir o ataque a grupos de esquerda. O jornalista destacou a persistência da violência política durante os anos finais da ditadura e ressaltou a importância de preservar a memória desses eventos em defesa da democracia, da liberdade de imprensa e das instituições civis. (*Correio Braziliense* - Política - 19/08/26)

3- Número de candidaturas militares nas eleições de 2026 reduziu em 70%

Em coluna para o jornal *O Estado de S. Paulo*, a jornalista Roseann Kennedy destacou que os atuais comandantes das Forças Armadas celebraram a redução de candidaturas militares ao pleito em 2026. Em comparação com as eleições de 2022, houve uma redução de mais de 70% nas candidaturas de militares. Neste ano, apenas 17 militares solicitaram à Forças Armadas licença para se candidatar, enquanto em 2022, esse número chegou a 61 (sendo 30 do Exército). Em 2026, o maior número de solicitações de licença veio da Força Aérea Brasileira, com 10 pedidos, enquanto o Exército teve apenas quatro registros. Segundo a jornalista, a diminuição foi encarada de forma positiva pelo general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, comandante do Exército, e por José Múcio Monteiro, ministro da Defesa do atual governo. (*O Estado de S. Paulo* - Coluna do Estadão - 20/08/26)

4- Tarcísio de Freitas criticou o governo federal pela falta de investimento nas Forças Armadas

De acordo com reportagem do periódico *O Estado de S. Paulo*, o atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o então governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, discordaram sobre o direcionamento de recursos para a área da defesa. Lula enalteceu o desenvolvimento de tecnologia de enriquecimento de urânio para fins pacíficos e a construção do submarino nuclear da Marinha, argumentando que, para garantir sua soberania, o Brasil precisa fortalecer a sua capacidade tecnológica e militar. Já Tarcísio afirmou que falta investimento para as Forças Armadas e que, com falta de recursos, os equipamentos estão “definhando”. O governador criticou a distância entre o discurso do governo e o que é realmente feito no setor de defesa. (*O Estado de S. Paulo* - Política - 20/08/26)

5- Editorial comentou o livro de ex-chefe da Aeronáutica

Em editorial, o periódico *O Estado de S. Paulo* avaliou que o ex-comandante da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Junior,

“prestou um relevante serviço” ao Brasil ao publicar suas memórias e lembrar que o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (2019-2022), pretendia mesmo dar um golpe de Estado. De acordo com o periódico, as memórias de Baptista Junior estão publicadas no livro “Eu disse Não! - Uma trincheira anti golpista” e servem como uma espécie de vacina contra o esquecimento coletivo. Além do mais, o periódico enfatizou o peso do relato, por ter sido feito por um comandante que jamais foi hostil a Bolsonaro. (O Estado de S. Paulo - Notas e Informações - 21/08/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Julia Helena Esmeraldo

Marcela Furlan de Cena

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovanna Pereira dos Santos

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Luisa Rajczuk Quege (Bolsista PIBEX)

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza Garcia Rabelo

Nicole da Silva Ribeiro

Nicole Souza Aguiar

Pedro Levi Negromonte de Lima

Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim